



Informativo

Programa de Comunicação Social Regional dos Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas

Aracaju (SE), abril de 2012 - ANO 6 nº 1



A realização do Programa de Comunicação Social Regional é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo IBAMA.

Projeto de Monitoramento Pesqueiro devolve resultados às comunidades

O resultado é discutido com as comunidades por meio de oficinas



Oficina devolutiva em Ponta dos Mangues - Pacatuba-SE



Oficina devolutiva no Bairro Industrial - Aracaju-SE

O Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro – PMPDP realizou nos meses de fevereiro e março uma série de oficinas para devolução dos dados pesqueiros coletados em todo o ano de 2011 em vinte e seis portos distribuídos em toda a costa de Sergipe e litoral norte da Bahia.

Durante as oficinas devolutivas as comunidades puderam discutir os resultados apresentados, que incluem, além das estimativas de captura por espécie, os tipos de arte de pesca e o cadastro de embarcações. As oficinas reuniram pescadores, marisqueiras, os coletores de dados e os supervisores técnicos do projeto, que tem a coordenação geral do professor Mario Thomé, do Núcleo de Engenharia de Pesca da Universidade Federal de Sergipe.

Segundo um dos supervisores técnicos do projeto, o engenheiro de pesca Felipe Barros, a devolutiva é de suma importância, uma vez que os dados podem ser avaliados pelas próprias comunidades. "A gente deixa clara a importância dessas informações para a própria comunidade, no sentido de que possam correr atrás de algum projeto para beneficiá-las. Para tanto é importante saber o quanto pescam, o que pescam, onde pescam, entre outras coisas", informou Felipe.

Outro importante elemento das devolutivas é que são os próprios coletores de dados que entregam os convites às lideranças de sua respectiva localidade e recolhem assinaturas como forma de garantir que os profissionais da pesca sintam-se envolvidos com esse momento. Carros de som e faixas também foram utilizados em cada localidade para informar o dia e local das oficinas.

O PMPDP

O Projeto de Monitoramento Participativo do Desembarque Pesqueiro teve início em 2009 e é parte integrante do PEAC para atendimento das condicionantes estabelecidas pelo IBAMA para o licenciamento ambiental das atividades marítimas da Petrobras na Bacia de Sergipe-Alagoas. O trabalho é desenvolvido em seis estuários e abrange 12 municípios da área de abrangência do PEAC.



Oficina devolutiva em Sítio do Conde - Conde-BA



Oficina devolutiva no Mosqueiro - Aracaju-SE



Oficina devolutiva em Abadia - Jandaíra-BA

O monitoramento conta com uma equipe de 26 coletores de dados locais que atuam diariamente nas comunidades, além de dois digitadores e cinco supervisores técnicos. Além da coleta, no ano de 2012 foi iniciada uma nova atividade, chamada de espacialização ou identificação das áreas de pesca, com o intuito de mapear a área geográfica de atuação dos pescadores de cada localidade assistida pelo PMPDP.

Acompanhe na página a seguir a tabela com os dados do desembarque

■ Petrobras amplia investimento exploratório em águas profundas Pág. 3

■ Programa de Monitoramento de Encalhes capacita equipe Pág. 4

■ Novo Conselho Gestor do PEAC chega à terceira reunião Pág. 4

Dados de desembarque pesqueiro coletados na área de abrangência do PEAC no ano de 2011

10 Principais espécies	Aracaju	Pirambu	S.L do Itanhy	B. Coqueiros	Conde	Indiaroba	S. Cristóvão	B. Grande	Estância	Pacatuba	Itaporanga	Jandaíra	Total
Camarão marinho	434	358	28	34	0,04	3	20	1	17	1	4	0,01	900
Tainha	73	1	22	21	7	38	76	8	35	52	53	24	409
Atum	8	183	0,13	121	2	0,03	-	0,02	-	-	-	-	314
Caranguejo	1	6	80	0,43	13	50	17	57	12	3	13	33	285
Mistura	91	43	40	7	1	6	5	2	24	9	-	2	230
Sardinha	76	1	62	2	1	11	9	0,06	12	-	1	2	178
Aratu	1	-	92	-	7	19	9	0,05	11	-	17	29	184
Robalo	11	2	23	3	2	27	16	13	15	11	8	5	136
Pescadinha	84	15	2	9	1	1	1	4	1	10	0,01	1	129
Arraia	59	3	6	7	1	12	6	1	8	3	1	1	108
Outros	209	139	154	137	244	103	90	138	67	79	37	34	1429
Total	1046	749	511	341	278	269	248	225	203	168	134	131	4303

Valores informados em toneladas

Plano de Emergência a Vazamento de Óleo realiza primeiro simulado em 2012

O cenário escolhido para treinamento foi o Rio Sergipe

Foi realizado no dia 28 de março o primeiro exercício simulado para treinamento das estratégias de resposta a acidente com derrame de óleo no mar em 2012. A mobilização das equipes foi iniciada a partir da deflagração de um cenário de vazamento de oito metros em decorrência de suposta colisão da embarcação Surfer com a plataforma PCM-9, localizada em águas rasas.

O treinamento concentrou esforços na formação de barreiras em "U" e cascata no rio Sergipe, num trecho próximo à fazenda Pontal, na Barra dos Coqueiros. Para lá foram deslocadas equipes de Coordenação de Operações em Terra, Logística e Relacionamento com a Comunidade, enquanto, no Polo Atalaia da Petrobras, foi formada a sala de emergência para coordenar as ações de reposta.

A Coordenação de Operações no Mar realizou o monitoramento da "mancha" por meio de sobrevoo nas áreas afetadas, até que se constatasse a formação completa das barreiras no rio, quando o exercício foi dado como concluído.

A realização de simulados de emergência é prevista no Plano de Emergência a Vazamento de Óleo - PEVO, realizado como uma das condicionantes das licenças emitidas pelo IBAMA para atividades da Petrobras na Baía de Sergipe-Alagoas. Para este ano está prevista ainda a realização de mais dois simulados no mar, sendo um de média e outro de alta complexidade, quando serão testados todos os recursos de resposta a vazamento disponíveis para a baía, em cenário a ser escolhido pelo órgão ambiental.



Simulado inclui uso do helicóptero e embarcações na área do Rio Sergipe



Formação de barreiras no Rio Sergipe

Expediente

Informativo Empreendimentos Marítimos da Petrobras na Baía de Sergipe/Alagoas é uma publicação do Programa de Comunicação Social Regional, medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Eugênio Dezen - Gerente Geral da UO-SEAL . Luiz Roberto Dantas de Santana - Gerente de Comunicação e Segurança de Informações . Ricardo Leal Costa Santos Responsável pela Publicação - CONRERP 2025 (3ª Região) . Bénette Cruz Bezerra - Edição Eletrônica . Colaboradores - Alcione Martins (Jornalista) .

Fotografias - Acervo Petrobras, Bénette Cruz, Fundação Mamíferos Aquáticos.

Endereço - Rua Acre, 2504, Bloco B, Bairro América, Aracaju/SE, Cep 49.080-010, Fone (79) 3212-2254 Email: launseal@petrobras.com.br

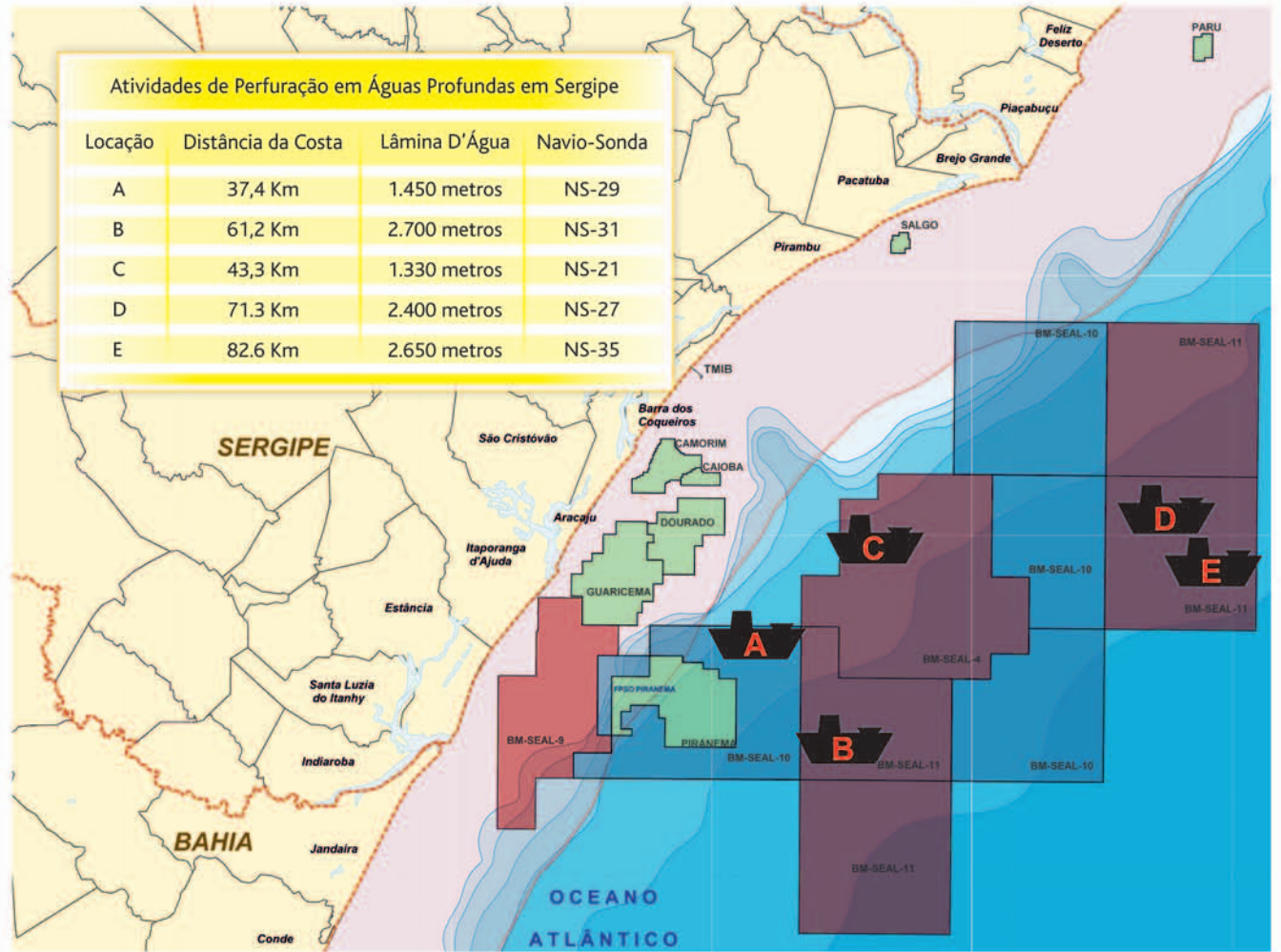
Tiragem: 6000 exemplares

Petrobras amplia investimento exploratório em águas profundas de Sergipe

A Petrobras está ampliando o trabalho de perfuração em águas profundas na Bacia de Sergipe-Alagoas. A partir do mês de maio estarão operando simultaneamente na costa sergipana cinco navios-sonda com o objetivo de dar prosseguimento à avaliação do potencial exploratório das concessões marítimas conhecidas como Polígono de Águas Profundas.

No mapa ao lado é possível visualizar todas as localidades onde ocorrem atividades de perfuração marítima. A distância da costa mínima é de 37,4 Km e a máxima chega a 82,6 Km. Já as lâminas d'água variam de 1.330 a 2.700 metros.

A Bacia de Sergipe-Alagoas é hoje quem recebe os maiores investimentos em exploração de petróleo e gás fora do eixo das Bacias de Campos e de Santos. Somente em águas profundas os investimentos para 2012 ultrapassam os R\$600 milhões.



Programa de Monitoramento de Encalhes capacita equipe técnica

Mamíferos, tartarugas e aves marinhas são monitorados



Os monitores do PRMEA estão diariamente nas praias

Além do monitoramento realizado como sua atividade principal, o Programa Regional de Monitoramento de Encalhes e Anormalidades (PRMEA) vem buscando melhorar a capacitação de suas equipes por meio de cursos técnicos ou de aperfeiçoamento, que visam um melhor preparo para as situações encontradas na área de abrangência do programa.

Do segundo semestre de 2011 até março deste ano foram várias as atividades com essa finalidade, sempre sob a coordenação técnica da Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA), executora do programa, em parceria com o Centro Tamar/ICMBio.

Um dos cursos foi realizado para aprimorar e padronizar a coleta de dados nos trechos monitorados. A atividade foi realizada em Aracaju para todos os monitores, técnicos e coordenadores do PRMEA, além dos representantes do Tamar, IBAMA e Petrobras. Os módulos foram normatização técnica e administrativa, oficina de fotografia, medicina veterinária legal, preenchimento de planilhas

e atendimento de quelônios e mamíferos aquáticos. O destaque ficou por conta da palestra sobre primeiros socorros ministrada pela enfermeira Luciana Lemos, coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do SAMU/SE.

Despetrolização

Já o curso de Despetrolização, realizado entre 12 e 14 de dezembro na sede da Petrobras em Aracaju, teve como objetivo contribuir para o aperfeiçoamento dos conhecimentos e técnicas de reabilitação e recuperação de animais contaminados por óleo. Para ministrar o curso foram convidados membros do Centro de Reabilitação da Vida Marinha da Fundação Universitária do Rio Grande (CRAM/FURG), sob a coordenação do médico veterinário Rodolfo Pinho Silva-Filho. O CRAM/FURG é um dos mais importantes centros de resgate e recuperação de fauna marinha e, em função dos mais de 30 anos de experiência, é uma referência não só no Brasil, mas para outros países.



Instrutor mostra método de contenção de ave durante o banho

Durante a simulação de atendimento a uma ave petrolizada, os participantes puderam praticar os métodos apropriados para contenção e manejo sem estressar o animal, além dos procedimentos de limpeza para remoção do óleo das penas.

Intercâmbio em outros estados

Em 2012 o PRMEA segue sua rotina de cursos. No mês de março, em Recife-PE, a coordenadora geral do programa, Jociery Parente, e a coordenadora de encalhes de mamíferos, Juliana Guimarães, participaram da Capacitação para Atendimento a Encalhes de Grandes Cetáceos, ministrada por Milton Marcondes, veterinário do Instituto Baleia Jubarte. O evento reuniu profissionais do IBAMA, Petrobras e Centro Mamíferos Aquáticos, com o objetivo principal de elaborar um plano de ação de emergência para o desencalhe de mamíferos de grande porte.

No mesmo período o biólogo Fábio Teles de Santana, coordenador de encalhes de tartarugas marinhas, recebeu um treinamento no Laboratório de Química Orgânica Marinha do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, onde pôde acompanhar e auxiliar os procedimentos de análise de contaminantes em amostras de tartarugas marinhas, utilizando metodologias inovadoras e de referência na área.

Esta capacitação buscou ampliar a visão do pesquisador com vivência diária de campo, além de possibilitar uma maior integração entre as atividades realizadas pelos técnicos com as técnicas desenvolvidas no laboratório que analisa o material colhido.

Novo Conselho Gestor do PEAC chega à terceira reunião

Os 13 novos conselheiros estão se familiarizando com as ações do Programa

Eleito em dezembro de 2011, o novo Conselho Gestor do PEAC chegou à sua terceira reunião ordinária no dia 24 de março, em Aracaju. Durante todo o dia diversos assuntos foram discutidos, entre eles, a situação dos projetos de compensação e a criação de grupo de trabalho para elaboração de proposta de mobilidade para o conselho. Também foi realizada, por solicitação dos conselheiros, uma apresentação da Petrobras sobre os investimentos sociais e oportunidades de capacitação oferecidas pela empresa em Sergipe.

Segundo a coordenadora adjunta do Projeto de Desenvolvimento Social do PEAC, professora Josiane Soares, o conselho passa por uma fase de adaptação. "Estamos em fase de familiarização dos novos integrantes com a dinâmica do Conselho, porque a ideia nesse primeiro momento é nivelar os membros, para que o trabalho possa fluir melhor", explicou. Outro destaque apontado pela professora é o trabalho sobre Legislação e Educação Ambiental, iniciado em abril, e que dá continuidade ao processo de formação política do grupo.

O conselho é composto por 26 membros titulares, dos quais metade foi renovada na última eleição. Os novatos estão trabalhando para se aproximar ao máximo dos veteranos e dar continuidade às atividades que já vinham em andamento. Uma dessas novas componentes é a pescadora artesanal Maria Salvadora da Anunciação, ou simplesmente Salvinha, do município de Pirambu. Ela afirmou que esse primeiro momento é de aprendizagem. "Estou aprendendo muito e gostando das atividades que a gente vai realizar. É bom conhecer melhor os problemas da comunidade e ajudar a resolvê-los", destacando ainda a boa convivência e o aprendizado com os conselheiros mais experientes: "os antigos estão me dando muito apoio e estou muito animada".

Já Laércio Oliveira dos Santos, conselheiro pelo município do Conde-BA, destacou que a chegada dos novos conselheiros surpreendeu os antigos. "A gente pensou que eles iriam chegar sem muito gás, um pouco devagar, mas a verdade é que eles estão bem preparados e não deixam nada a desejar", salientou.

O Conselho Gestor

O conselho gestor representa as 98 comunidades dos municípios da área de abrangência dos empreendimentos marítimos da Petro



Composição dos 26 conselheiros titulares



Conselheiro Djalma, de Estância, durante plenária



Representante da Petrobras em plenária

bras, que estão divididos em três blocos geográficos: Norte, Centro e Sul, que engloba também o norte da Bahia.

De acordo com o Art. 1º do seu estatuto, o Conselho é um órgão de deliberação colegiada do Programa e tem caráter regulador, consultivo e fiscalizador do desenvolvimento do PEAC. Como instância de representação, possui uma coordenação executiva composta por três membros eleitos pelos conselheiros, sendo um de cada região geográfica do Programa. O Conselho também conta com uma sede administrativa em Aracaju para uso dos conselheiros e que serve de apoio para atividades do PEAC.



Conselheiro Domingos, de Pacatuba, durante plenária

Telefones 0800 da Petrobras
(Ligação gratuita)

Se estiver em Sergipe ou Bahia
0800 079 3434

Se estiver em Alagoas
0800 082 3434

**Escritórios da
Petrobras em Aracaju**

79 3212 2356
OU
79 3212 2254

E-mail: launseal@petrobras.com.br